

RDA e Linked Data¹

Newton Carvalho Soares Santarossa, Ana Maria Pereira³.

¹ Vinculado ao projeto “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”

² Acadêmico (a) do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – ana.pereira@udesc.br

O projeto de pesquisa intitulado “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação” foi dividido em etapas e a desse resumo diz respeito sobre a verificação se existia esse uso ou como era utilizado. O objetivo inicial foi verificar se constava na literatura da área materiais que relacionassem os assuntos, assim como eventuais aplicações em bibliotecas que apontassem a capacitação dos profissionais com relação ao tema. A metodologia escolhida foi um levantamento bibliográfico, os termos utilizados na pesquisa envolveram num primeiro momento RDA, linked data, Big Data, catalogação. A busca foi feita em português, inglês e espanhol de maneira a obter maior quantidade de resultados. Foram consultadas as bases de pesquisa da CAPEs e o Google Scholar, a Base de dados Eric, a base de dados Scopus, o periódico Classification and Cataloging and Quarterly. Para trazer maior clareza procurou-se, antes de mostrar as publicações da área, conceituar cada um dos termos de maior influência. O RDA é apresentado então como as novas diretrizes de catalogação que não só é construída visando já os ambientes virtuais nas também permite flexibilização nas regras que são constantemente atualizadas. Ainda sobre o RDA ele pode ser comparado a uma trama de informações que permite relacionar elementos, identificando e associando entidades. A linked data é apresentada como um conjunto de boas práticas que permitam uma melhor troca de informação. Os passos para a criação de linked data seriam: 1- Atribuir URIs para as entidades provendo “desreferenciamento” pelo protocolo HTTP tendo assim representações RDF; 2- Estabelecer links RDF para outras fontes de dados na web de maneira que os clientes possam navegar pelos links RDF; 3- Fornecer metadados sobre os dados publicados para que os clientes possam determinar a qualidade dos dados e escolher entre diferentes formas de acesso. Para o Big Data a definição foi buscada fora da área da biblioteconomia. Big Data representa os recursos de informação caracterizados por um grande volume, velocidade e variedade que requerem tecnologias específicas e métodos analíticos para a sua transformação em valor. Essas informações podem então por sua via aprimorar os resultados de busca personalizando de acordo com seu usuário. Um ponto que surge é a questão da privacidade desses dados e se o RDA e o linked data podem atingir resultados semelhantes e ainda respeitar essa privacidade. Por fim, da associação de RDA, Linked Data e Big Data não foram encontrados muitos resultados o que leva a crer que a área ainda não é muito explorada. Alguns pontos que discutidos foram a combinação do RDA e linked data poderiam facilitar muito a busca e recuperação da informação, pois uma entidade teria mais campos para ser descrita, além disso, o FRBR (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos) seria um facilitador da conexão da linked data e o RDA. Num mundo de linked data, o RDA possibilita a identificação de um recurso independente de seu formato. Com RDA e linked data será mais fácil para as

máquinas retornarem informações de busca, assim como outros resultados relacionados a busca e recuperação de informação e documentos, de acordo com a necessidade dos usuários/interagentes.

Palavras-chave: RDA. Linked Data. Big Data. Catalogação.